



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato dos Urbanitários

16/10/2023

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>



Opep eleva projeção do PIB do Brasil, de 2,1% para 2,5%

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) elevou sua projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2023, de 2,1% na última projeção para 2,5% na atual, segundo relatório mensal publicado nesta quinta-feira. Enquanto isso, a previsão para o crescimento em 2024 permaneceu inalteradas.

De acordo com o cartel, a taxa Selic deve terminar o ano em 12,25% no Brasil, e cair a 8% até o fim de 2024.

O relatório pontua que as economias emergentes, com o Brasil entre elas, têm potencial para superar as expectativas de crescimento, diante de melhora na demanda doméstica e no comércio exterior.

Além disso, o cenário específico brasileiro tem sido favorecido pelo progresso na reforma fiscal nacional, e também pela melhora do ambiente de investimentos diante da antecipação do alívio monetário pelo Banco Central.

A Opep estima que a inflação no país vai ser reduzida até por volta de 5% em 2023, e em 2024 deve terminar ao redor de 4%, ainda bem acima da meta de 3,25% do BC.

Saiba mais em: A Tribuna, quinta-feira 12 de outubro.

Impacto da Reforma Tributária em preço depende de prazo para devolução de imposto, diz consultoria

A maior preocupação das empresas com a Reforma Tributária não deveria ser a mudança na carga por setor, mas a velocidade de devolução dos tributos pagos na aquisição de insumos e serviços, o que pode demandar mais capital de giro e impactar o custo financeiro de vários setores.

Essa é a avaliação da consultoria Becomex, que tem entre seus clientes grandes companhias do agronegócio e montadoras que atuam no país.

Estratégias que reduzam o acúmulo de créditos tributários, como o uso de regimes aduaneiros, também devem estar no radar das empresas, segundo a consultoria.

Pelo novo sistema previsto na reforma, os tributos pagos em insumos e serviços prestados a uma empresa serão recuperados posteriormente. O governo fala em um prazo de até 60 dias e também em um sistema de devolução em tempo real, o chamado "split payment".

"Eu olho a cadeia como um todo, e a gente vê esse risco ligado à velocidade de devolução desses créditos. Essa dinâmica precisa acontecer de forma bastante ágil para não onerar os segmentos", afirma Vinicius Pacheco, diretor do segmento de Agronegócio da Becomex.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 12 de outubro.

Brasil exclui do consumo idosos 60+, que já superam jovens de 20 anos

"Houve uma época em que o idoso era considerado alguém que acumulou experiências e por isso tinha a capacidade de decidir pelo grupo", disse Bertolucci à Folha. "Mas a cultura da juventude começou a ser enaltecida, o que excluiu o idoso, que passou a ser tratado como incapaz, o que não é verdade na maioria dos casos", afirmou ele, lembrando que limitação física não implica em limitação intelectual.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), o etarismo ocorre quando a idade é usada para categorizar e dividir as pessoas de maneira a causar prejuízos, desvantagens e injustiças, e para arruinar a solidariedade entre as gerações.

O termo etarismo, ou idadismo (em inglês, ageism), foi criado em 1969 por Robert Butler, um gerontólogo americano que foi o primeiro diretor do Instituto Nacional do Envelhecimento nos Estados Unidos.

O Brasil tem ficado cada vez mais velho. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 1970, 5,1% da população tinha 60 anos ou mais, faixa etária considerada idosa, de acordo com a legislação brasileira.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sábado 14 de outubro.

Metade dos pais que poupam para os filhos é das classes A e B

Mais da metade dos pais que fazem poupança ou investimentos para o futuro dos filhos são das classes A e B, três em cada sete não conseguem guardar nenhum dinheiro e 61% deles não dá mesada aos filhos.

Os dados são da pesquisa "Finanças para os Filhos: Dinheiro é Coisa de Adulto?", realizada pela Serasa em parceria com o Instituto Opinion Box, e mostram que 51% dos pais que poupam para os herdeiros são os que possuem renda mais alta.

O estudo, lançado na semana do Dia das Crianças, mostra ainda que, dos pais poupadores, 27% pertencem à classe C, e 17% às classes D e E. Foram entrevistadas 808 famílias em setembro deste ano.

Segundo o levantamento, a maioria das famílias não faz esse tipo de investimento. Sete em cada dez pais entrevistados (72%) não fazem poupança para seus filhos, contra 28% que fazem. Entre os pais que não guardam dinheiro, 49% deles pretendem começar a fazê-lo no futuro, enquanto 23% não têm essa intenção.

Metade dos pais usa a própria conta pessoal para guardar o dinheiro: 50%. Outros 38% guardam em contas bancárias no nome do filho, sendo 19% nas contas digitais e 19% nas de bancos tradicionais.

A pesquisa também apontou que seis em cada dez crianças têm ciência sobre a poupança que os pais fazem para elas.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, quinta-feira 12 de outubro.

Contas de água, luz e gás lideram inadimplência em 6 estados

O atraso no pagamento de água, luz e gás lidera a lista da inadimplência em seis estados brasileiros. Neles, as contas básicas superam a pendência no cartão de crédito, considerado o vilão das dívidas no país.

No Amapá e no Acre, metade dos negativados tem em aberto faturas de serviços essenciais. Juntam-se ao grupo Rondônia, Ceará, São Paulo e Mato Grosso.

No geral, o percentual de adultos com alguma inadimplência, do atraso de pagamentos no varejo à conta de celular, chega a 46,5% em setembro.

A análise da Folha foi feita com base em dados da Serasa, birô de crédito que recebe de credores informações sobre dívidas de clientes, e da projeção populacional do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A instituição já aponta o aumento da renegociação de dívidas a partir do programa Desenrola, do governo federal. No entanto, as contas básicas estão em patamares elevados e representam 25% das pendências financeiras no país.

Na sequência, aparecem as contas de água, gás ou luz. No entanto, essas despesas básicas sobressaem e chegam a representar mais de metade dos negativados no Amapá (52%), seguido por Acre (47%), Rondônia (43%), Ceará (37%), São Paulo (31%) e Rio de Janeiro (30%).

Saiba mais em: Folha de São Paulo, sexta-feira 13 de outubro.

Casos positivos de Covid-19 em testes rápido atingem novo pico

O percentual de casos positivos de Covid-19 em testes rápidos de farmácia ultrapassou os 30% na primeira semana de outubro, maior patamar desde janeiro.

Segundo a Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias), dos 7.061 exames rápidos realizados entre 3 e 9 de outubro, 2.304 tiveram diagnóstico positivo para o coronavírus — pouco mais de 32% dos atendimentos.

Ao longo de agosto, o índice variou entre 13% e 17%. No fim de setembro, já havia subido para 27%.

Nos primeiros dias de outubro, a associação também registrou crescimento de 34% na procura por testes rápidos em comparação com o mesmo período de setembro.

Saiba mais em: Folha de São Paulo, domingo 15 de outubro.